

Primeiro Curso de Pós-Graduação em Urgências e Emergências do Brasil completa um ano

No final de 2011, o primeiro Curso de Pós-Graduação em Urgências e Emergências do Brasil completou um ano de atividade na cidade de Goiânia (GO). Promovido pelo Ipatre (Instituto Paulista de Treinamento e Ensino) e chancelado pela Abramurgem, ofereceu aos 35 alunos matriculados, 8 minicursos de imersão e simulação realística, focando seu conteúdo programático na aplicabilidade dos conceitos. De acordo com Dênis Corrêa, Diretor do Departamento de Fisioterapia da Abramurgem e Diretor Operacional do Ipatre, o curso possui um programa único e bastante ousado do ponto de vista científico e operacional. “Com o apoio da direção nacional da Abramurgem, personificada pelo seu Vice-Presidente, Dr. Hélio Penna Guimarães, conseguimos reunir um corpo docente diferenciado que tem proporcionado aos alunos uma experiência única de ensino. Pela sua qualidade, consideramos o projeto um sucesso e temos muito orgulho dele”, afirmou.

O curso *lato sensu* tem duração total de um ano e meio com aulas oferecidas aos finais de semana. “Como resultado percebemos que a boa formação técnica e humanística, aliada ao intercâmbio de ideias com reconhecidos profissionais, permite aos alunos desempenhar suas funções nos atendimentos pré e intra-hospitalar de forma coordenada e atualizada, resultando em menores riscos para os pacientes e também para os próprios profissionais em seus diagnósticos e procedimentos”, disse Corrêa. Segundo ele, vários outros Estados já manifestaram interesse em implantar o curso ainda em 2012.



Abramurgem prepara reformulação em seu portal

Em 2012, um dos projetos da Abramurgem será a revitalização do seu portal na internet. Com isso, o associado poderá ter acesso a novos conteúdos informativos e científicos de forma mais lúdica e interativa. Entre as novidades está a criação de uma nova seção com notícias atualizadas da área, *links* para os sites das Regionais e Ligas Acadêmicas, seção com artigos científicos e

abstracts, entre outros.

Com a implementação dessas novidades, a meta é criar um espaço mais informativo e interessante para os associados da área da Medicina, Fisioterapia e Enfermagem.

Confira em breve: www.abramurgem.org.br

Abramurgem reformula portal na internet
p. 3

II Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência
p. 4

Entrevista com Fernando Tallo, novo Presidente da Abramurgem Regional-SP
p. 4

EDITORIAL

Desafios para 2012



Neste ano que se inicia, cheio de novas perspectivas para a Medicina de Urgência e Emergência no Brasil, vejo que uma das grandes metas da Abramurgem é estimular a atuação das regionais da entidade no sentido de serem cada vez mais ativas e participativas na

construção de um melhor panorama para os profissionais que atuam nos pronto-socorros e salas de emergência.

Uma entidade do tamanho da Abramurgem precisa ter todos os seus braços funcionando em parceria e a todo vapor, porque somente assim iremos conseguir crescer e cumprir um dos nossos principais objetivos, que é levar conhecimento e atualização para os rincões mais distantes desse nosso país de dimensões continentais.

Neste ano que passou, inauguramos importantes regionais no nordeste, como Ceará e Paraíba e recentemente, por ocasião do 11º Congresso Brasileiro de Clínica Médica, a Regional do Paraná organizou uma solenidade de fundação oficial. No início de 2012, um novo presidente também assume a dianteira da Abramurgem Regional-SP e o curso de pós-graduação em Urgência e Emergência, o primeiro do Brasil, completa um ano na cidade de Goiânia (GO).

Com tudo isso em andamento, o momento é de agir, estimular a realização de cursos em outras regiões, promover eventos que permitam a congregação de todos, atuar mais diretamente na luta pela valorização do profissional da área. Por isso, conclamo uma participação ainda maior dos parceiros que tanto já vêm colaborando para o crescimento da Abramurgem. A ajuda de todos é essencial neste momento e a nossa atuação enquanto entidade nacional precisa da sua dedicação.

Que 2012 venha cheio de novas conquistas.

Roberto Saad Jr.
Presidente da Abramurgem

AGENDA



IX Congresso Internacional da Rede de Cooperação em Emergências

Data: 13 a 23 de Maio de 2012

Local: Universidade Nove de Julho / Campus Vergueiro (São Paulo-SP)

Informações: www.rbce.org.br

CRM-DF promove o I Fórum de Urgência e Emergência

Com o objetivo de qualificar o atendimento emergencial no país, o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) realizou, de 17 a 19 de novembro, o I Fórum de Urgência e Emergência. O Dr. Fernando Sabia Tallo, Presidente do Capítulo de Guarulhos da Abramurgem Regional-SP, representou a entidade no evento, destinado a todos os médicos e estudantes de Medicina.

Entre os temas debatidos estiveram os sistemas de atendimento ao trauma, o uso racional de dispositivos e também outros assuntos relevantes para o atendimento emergencial.

PROURGEM chega ao Ciclo 5



O Programa de Atualização em Medicina de Urgência e Emergência (Prourgem) chega a sua quinta edição. Desenvolvido pela SBCM com apoio da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência (Abramurgem), o programa conta com a coordenação científica do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, Presidente da SBCM, e dos diretores acadêmicos, Dr. Hélio Penna Guimarães, Dr. Renato Delascio Lopes e Dra. Letícia Sandre Saes.

Neste novo ciclo, o Prourgem apresenta como novidade os módulos também disponibilizados em formato de e-Book, que permite acrescentar ao conteúdo maior interatividade. Nesse formato, os inscritos, podem fazer anotações, compartilhar suas notas com amigos, ler os módulos com diferentes opções de layout, além de outras funcionalidades.

Entre os temas tratados, destacam-se: “Choque Cardiogênico”, “Infecções Fúngicas Graves em Medicina de Urgência” e “Insuficiência Hepática”. De acordo com o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, todos aqueles que se interessam e atuam nas urgências e emergências médicas estarão devidamente contemplados com todas essas novas temáticas.

O ingresso no Ciclo 5 do PROURGEM pode ocorrer em qualquer momento do ano e de qualquer lugar do país, pois os módulos são entregues em casa. Além disso, o programa acumula pontos para a revalidação de título de especialista.

Para mais informações acesse o site: www.sbcm.org.br

EXPEDIENTE — Sala de Emergência - Edição 16

Endereço:
Rua Botucatu, 572, Cj. 114 - Vila Clementino
São Paulo - SP - 04023-061
www.abramurgem.org.br - imprensa@abramurgem.org.br

Presidente: Roberto Saad Jr.
Diretor de Comunicação: Marcio Botter
Impressão e fotolito: Gráfica Iguape

Diagramação: Luis Marcelo Nascimento

Jornalista Responsável:
Ana Elisa Novo (MTB-41871/SP)

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Abramurgem.



O jornal Sala de Emergência é uma publicação da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência.

ENTREVISTA



Fernando Tallo assume em 2012 como novo presidente da Abramurgem Regional-SP. Formado pela Escola Paulista de Medicina da Unifesp, é médico assistente da Disciplina de Clínica Médica, além de diarista da UTI de Clínica Médica desta mesma universidade. Possui título de especialista em Terapia Intensiva conferido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira e também residência médica em Anestesiologia. O novo presidente da Abramurgem Regional-SP conversou com o Sala de Emergência sobre as metas da entidade para este ano e a respeito da situação das Urgências e Emergências médicas no Brasil.

SE - Na sua visão, considerando o contexto da Urgência e Emergência Médica na atualidade, qual o papel da Abramurgem Regional-SP?

Fernando Tallo - Em média, cerca de 15 mil médicos são formados todos os anos no Brasil. Em torno de 8 mil deles participam de programas de especialização ou residência médica. Os demais, ou boa parte deles, vão para o mercado de trabalho e a primeira porta que encontram é o pronto-socorro. Isso acaba representando um problema, não apenas do ponto de vista da comunidade médica,

mas também para o paciente e a sociedade. Esse jovem que acaba de receber um certificado de médico efetivamente ainda não possui experiência prática suficiente. No entanto, é ele que vai atender os casos de urgência e emergência da população.

Nesse contexto, o papel da Abramurgem é prioritariamente capacitar esses profissionais e oferecer a eles educação continuada. Uma forma de atingir esse objetivo é através da promoção do curso de pós-graduação lato sensu em Medicina de Urgência e Emergência. São 18 meses de curso formatados em 8 mini-cursos de imersão e mais 12 módulos, com aulas oferecidas uma vez por mês aos finais de semana. Então, nossa prioridade máxima é montar a turma inaugural já em abril de 2012.

SE - Além da implantação do curso de pós-graduação, quais são as outras metas da Abramurgem para 2012?

Fernando Tallo - Nós buscamos criar ferramentas para incrementar o site da entidade nacional e também criar um site da Regional-SP, para que o associado do Brasil inteiro, sobretudo de São Paulo, possa ter mais informações técnicas e científicas, além de notícias sobre cursos, eventos e atividades promovidas. Também pretendemos realizar pela Regional-SP simpósios durante o ano.

SE - Qual a postura da Regional-SP em relação à criação de uma especialidade de Medicina de Urgência e Emergência?

Fernando Tallo - É importante registrar que a Regional-SP, assim como a entidade nacional, é contra a criação de uma especialidade de Urgência e Emergência, devendo permanecer, de acordo com o que acreditamos, como uma área de atu-

ação vinculada à Clínica Médica. Existem vários motivos para pensarmos assim.

Quem é favorável à criação da especialidade defende que no Brasil não há médicos suficientes para atender a demanda das Urgências e Emergências. E, de fato, isso é verdade. Porém não acreditamos que formar um médico em Urgência e Emergência vá suprir essa demanda, por vários motivos, entre eles, a tentativa infrutífera de interiorizar o médico brasileiro. Por que é que um indivíduo vai sair com um título de especialista em Medicina de Urgência e Emergência e se instalar em locais sem condições efetivas de trabalho? O problema vai continuar.

Outro argumento é de que em alguns países a Urgência e Emergência já se tornou especialidade. Também não consideramos ser um bom motivo. Não é porque existe outro modelo fora que tem que ser implantado aqui, certo?

O problema da Urgência e Emergência começa, na verdade, da porta do pronto-socorro para fora. Se tivéssemos uma Unidade Básica de Saúde bem estruturada, quando chegasse um problema como otite média aguda, resolveríamos na própria UBS. Como essa unidade no Brasil não tem estrutura adequada, por uma série de motivos, o doente vai parar no pronto-socorro, fazendo parte daquelas imensas filas de pessoas que estão lá aguardando atendimento. É preciso educar a população para que ela compreenda que seu problema não será resolvido apenas dentro do hospital só porque lá há um equipamento ou uma estrutura mais complexa.

Portanto, não acreditamos que criar uma especialidade vá resolver todos esses problemas. Será que o que queremos é criar a figura do primeiro atendedor? Porque aí a presença do médico se fará desnecessária.

Abramurgem realiza II Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

No segundo semestre de 2012 a Abramurgem programa a realização da segunda edição do Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência. O evento irá receber apoio da Abramurgem Regional-SP, além de contar com a parceria da Associação de Medicina Intensiva (AMIB), através da promoção do I Simpósio Internacional de Cardiointensivismo. Além de palestras, mesas redondas e

aulas interativas, o congresso irá oferecer cursos como BLS (Basic Life Support), ACLS (Advanced Cardiologic Life Support), VEMPS (Ventilação Mecânica para Profissionais da Saúde), entre outros.

Mais informações em breve pelo site www.abramurgem.org.br

COMO DIAGNOSTICAR E QUAL A MELHOR CONDUTA

Simulação Aplicada à Medicina de Urgência e Emergência

O Ensino Médico Baseado em Simulação (EMBS) define-se com um novo paradigma do ensino na área da saúde, buscando habilitar profissionais, de forma prática e segura, a situações e procedimentos que frequentemente farão ou fazem parte de sua prática clínica diária. A simulação aplicada ao ensino médico é uma técnica destinada a substituir experiências de pacientes reais por experiências orientadas, reproduzidas artificialmente em cenários ou manequins, evocando aspectos do mundo real de maneira interativa.

Nestes cenários, o profissional em treinamento adquire postura ativa no aprendizado, com maior retenção de conhecimento, que se traduzirá em melhora do desempenho e segurança no atendimento aos seus pacientes. As técnicas de simulação no aprendizado em saúde migraram, originalmente, da simulação utilizada com sucesso no treinamento militar e em simuladores de voo. Esta metodologia tem se expandido rapidamente em todo mundo com advento de manequins/robôs e equipamentos de última geração que reproduzem perfeitamente os mais diversos cenários e comportamentos do corpo humano frente às distintas condições clínicas.

A simulação é um aprendizado com situações "próximas das reais", o que se correlaciona com retenção do conhecimento por um tempo mais prolongado e absorção do conteúdo. O EMBS envolve desde a avaliação e treinamento de procedimentos específicos (Part Task Trainers), como intubação orotraqueal em manequins, até a avaliação comportamental de um profissional a situações de estresse simuladas. Nos últimos dez anos avanços tecnológicos relacionados ao desenvolvimento de manequins, softwares para mimetizar situações reais como realidade virtual e/ou manequins (high-technology simulator) com controle de funções respiratórias, cardíacas, neurológicas e voz comandada, possibilitaram o aperfeiçoamento do EMBS na criação de cenários de elevada fidelidade e tecnologia.

A simulação fornece uma situação controlada de experiência prática, que pode ser utilizada como ferramenta de ensino baseada em reflexão ativa individual e/ou da equipe envolvida. Este conceito de reflexão após experiência prática denomina-se Debriefing ou forma de conectar a experiência vivida dentro da simulação e analisar de maneira construtiva o contexto e as ações realizadas dentro dela. Esta análise permite mensurar o desempenho do aluno e sua reflexão ordenada, modificando a

prática quando da situação clínica real.

As unidades Medicina de Urgência e Emergência são locais em que a precisão e a rapidez das decisões e procedimentos definem os desfechos dos pacientes. É consensual na literatura médica atual que cerca de 70% dos incidentes (erros e eventos adversos sérios) ocorridos em ambiente hospitalar estão relacionados a fatores humanos e quando se projeta potencialmente a ocorrência destes eventos nas situações de urgência e emergência é provável que números mais assustadores sejam encontrados.

Como resultado, a redução de incidentes através de medidas de prevenção de erros de fatores humanos, a detecção precoce dos problemas, a minimização de lesões e a melhoria do conhecimento e habilidades dos profissionais podem ser obtidas com o EMBS.

Deve-se salientar que a simulação não se propõe a ser solução do problema ou substituir o método tradicional de ensino médico à beira leito, mas é ferramenta que se adequadamente utilizada, contempla todas as suas variáveis envolvidas (objetivo da simulação, experiência dos participantes, tecnologia utilizada, participação da equipe e facilitadores capacitados), podendo transformar a realidade de um sistema de saúde.

Atenta a esta tendência mundial e objetivando oferecer capacitação e qualificação, a Abramurgem mantém parceria científica com o Centro de Ensino, Treinamento e Simulação do Hospital do Coração (CETES-HCor) em São Paulo, um dos principais e mais ativos centros alinhados a metodologia do EMBS, em seus diversos cursos, e também com o Instituto Paulista de Treinamento e Ensino (IPATRE), que em seu caráter itinerante permite o acesso a cursos de simulação de alta fidelidade e tecnologia em diferentes lugares do país, além de contribuir para a gestão da Pós-Graduação em Medicina de Urgência e Emergência da Abramurgem.

Hélio Penna Guimarães - Médico Assistente da UTI da Disciplina de Clínica Médica da EPM/Unifesp, Médico Coordenador do Centro de Ensino, Treinamento e Simulação do Hospital do Coração-CETES-HCor, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo e Vice-Presidente da Abramurgem.

Ficha de Inscrição - Abramurgem

Categoria

Médicos Residentes - CRM

Enfermeiros - COREN

Fisioterapeutas - CREFITO

Acadêmicos*

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ Telefone: _____ Celular: _____

E-mail (legível): _____ Mês/ Ano de Formatura: _____ Data de Nascimento: _____

CPF: _____ RG: _____ Faculdade: _____

Residência: Sim Não Especialização: Sim Não

Assinatura: _____

IMPORTANTE

Enviar a ficha preenchida acompanhada de cópia do documento (CRM/COREN/CREFITO), e comprovante de pagamento no valor de R\$30,00 (trinta reais). Opções de pagamento: cheque nominal à Abramurgem; ou depósito bancário (Banco Bradesco - Agência 1191-6 / Conta Corrente 11.925-3. A ficha de inscrição também se encontra disponível no site www.abramurgem.org.br

*Para acadêmicos a inscrição é gratuita.